

A DISCUSSÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS: UMA ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

NELSON GUILHERME MACHADO PINTO

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

nelguimachado@hotmail.com

DANIEL ARRUDA CORONEL

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

daniel.coronel@uol.com.br

BRUNO PEREIRA CONTE

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

brunopconte@yahoo.com.br

Área Temática: Ensino e Pesquisa em Administração

A DISCUSSÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS: UMA ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Resumo: Os debates entre o relacionamento de teóricos e práticos acabam levando a alguns conflitos entre estes. Essa discussão acaba acentuando-se dentro do contexto dos centros de ensino em Administração. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em analisar as dissertações do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no período de 2008 a 2012, a fim de verificar se os trabalhos teóricos do curso possuem orientação para a prática organizacional. Para o atendimento deste objetivo, foi utilizado um roteiro de análise baseado nos modelos de Albach (1993) e Johann e Duclós (2013), para verificar se as dissertações selecionadas possuem as características que confirmam ou não sua orientação para a prática organizacional. De maneira geral, os trabalhos demonstraram certa orientação à prática, precisando realizar uma maior aproximação das empresas na elaboração dos seus estudos, além do aprimoramento das técnicas de análises estudadas para que essa orientação à prática possa vir a aumentar. É necessário haver um redirecionamento das pesquisas em Administração a fim demonstrar uma maior preocupação com os avanços que podem ser trazidos para o dia a dia das organizações.

Palavras-chave: Teoria; Prática; Administração.

A DISCUSSION BETWEEN THEORY AND PRACTICE IN ADMINISTRATIVE SCIENCES: AN ANALYSIS OF THE THESIS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN ADMINISTRATION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA

Abstract: Discussions between the relationship of theorists and practitioners lead to some conflicts between them. This discussion is accentuated within the context of learning centers of Administration. The objective of this work is to analyze the academic master's thesis of the Federal University of Santa Maria (UFSM) Postgraduate Program in Administration (PPGA) in the period between 2008 to 2012 in order to verify if the theoretical works from the course have guidance for organizational practice. To meet this objective an analysis script was utilized, based on the models of Albach (1993) and Johann and Duclós (2013), to verify whether the selected dissertations have features that confirm or not their orientation for organizational practice. Overall, the studies showed some guidance for the practice, but it is still necessary to have greater approximation of the companies in preparing their studies, as well as improving the techniques of analysis studied so that the guidance for practice is likely to increase. It is necessary to redirect the research in Administration in order to demonstrate a greater concern with the advances that can be brought into the daily life of organizations.

Keywords: Theory; Practise; Administration.

1 INTRODUÇÃO

A educação é uma das principais ferramentas de desenvolvimento e agente de mudanças em uma sociedade. O processo de educação é iniciado dentro de um contexto familiar, contudo ele é amplamente debatido dentro das escolas e universidades. Nessas últimas instituições, responsáveis pela formação do jovem profissional que estará atuando no mercado, uma das grandes discussões se refere ao questionamento se o aprendizado em sala de aula é aplicável em situações da realidade fora do contexto das instituições de ensino.

Os debates entre o relacionamento de teóricos e práticos acabam levando a alguns conflitos entre estes. Isso porque os práticos acusam os teóricos de realizarem estudos sem resultados que levem de fato a resoluções na realidade, enquanto que os teóricos acusam os práticos de comportamentos superficiais e sem o entendimento de diversos aspectos. Diante desse contexto, uma das soluções para essa situação crítica é a junção do conhecimento científico de forma conjunta com situações práticas e experimentais (ALBACH, 1993; DIJK; PUNCH, 1993).

Essa discussão acaba acentuando-se dentro do contexto dos centros de ensino em Administração. Isso porque os estudantes dessa ciência questionam a cientificidade da mesma bem como se há uma relação entre teoria e prática (ALBACH, 1993). Ademais, essa situação é fomentada dentro da área de Administração por dois aspectos, conforme afirmam Johann e Duclós (2013). O primeiro é que muitos alunos buscam situações que remontam a aspectos da realidade a fim de não ficarem apenas na parte teórica, e o segundo aspecto é que os professores têm conhecimento de que, em alguns casos, muito do que é ensinado em sala de aula não será utilizado em situações futuras pelos alunos por não ser aplicável de fato à realidade organizacional.

Diante desse contexto, existem muitos questionamentos para o fato de reconhecer se os esforços teóricos da área de Administração levam a alguma contribuição para a prática organizacional. Dessa forma, as pesquisas organizacionais acabam adquirindo um caráter abstrato. Isso é consequência do distanciamento real e metodológico que existe entre o indivíduo que realiza o estudo e seu objeto de análise (AUDET, 1986).

A orientação da teoria da Administração para a prática organizacional pode ser definida pela capacidade de compreender e dominar os problemas da empresa, descobrindo-os e formulando soluções. Para a ocorrência dessa orientação, são necessários os conhecimentos, as capacidades e as habilidades na teoria administrativa de um indivíduo ligado à empresa (ALBACH, 1993). Dessa forma, os estudos organizacionais, além de um componente e contribuição teóricos, devem levar em consideração os aspectos práticos a fim de trazerem avanços e resultados para auxiliar os praticantes na realização de suas atividades diárias dentro do contexto organizacional (DJALÓ, PROCOPIUCK, 2010).

A partir disso, verifica-se que as escolas de Administração possuem diferentes modelos de atuação e ensino. Algumas estão mais orientadas à prática e outras mais à teoria. Diante desse contexto, Albach (1993) afirma que, nos Estados Unidos, os ensinamentos das escolas de Administração são baseados em cases (casos práticos) sem teorias. De forma distinta, conforme afirma o mesmo autor, na Alemanha, a formação em Administração consiste em teorias sem cases. Portanto, é pertinente verificar como se comportam as mais diferentes escolas de Administração dentro do contexto brasileiro, principalmente em alguns dos seus cursos de graduação e pós-graduação, em função da característica de país-continente do Brasil.

Assim, o objetivo deste trabalho consiste em analisar as dissertações do mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no período de 2008 a 2012, a fim de verificar se os trabalhos teóricos do curso possuem orientação para a prática organizacional. Para o atendimento desse

objetivo, foi utilizado um roteiro de análise, baseado nos modelos de Albach (1993) e Johann e Duclós (2013), para verificar se as dissertações selecionadas possuem as características que confirmam ou não essa orientação.

A fim de alcançar seu objetivo, o presente estudo está estruturado em quatro seções, além desta introdução. Na segunda, é apresentado o referencial teórico; na seção seguinte, descrevem-se os procedimentos metodológicos utilizados; na quarta seção, os resultados são analisados e discutidos e, por fim, apresentam-se as principais considerações finais do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A cientificidade da Administração pode vir a ser questionada. Isso porque, conforme afirma Albach (1993), muitos executivos que exercem altos cargos administrativos ignoram, no dia a dia da condução de seus negócios, as teorias administrativas existentes. O tratamento da Administração como ciência passa a ser questionado a tal ponto de não considerar essa área como uma ciência. Um exemplo disso é o Centro Nacional de Pesquisa da França, o qual não reconhece a Administração como ciência, mas, sim, como a aplicação de forma conjunta de muitas ciências que são consideradas básicas, tais como a Economia, a Matemática, a Psicologia e a Sociologia (JOHANN; DUCLÓS, 2013).

É diante desse debate sobre a cientificidade ou não da Administração que os conflitos entre os aspectos teóricos e práticos passam a surgir. Isso porque, de acordo com Rodrigues (2013), a ciência só tem prestígio na medida em que serve de base para as questões práticas. Dessa forma, de nada adianta uma teoria se ela não terá utilidade para situações que remontam à realidade.

Assim, o relacionamento entre aspectos teóricos e práticos é o que garante que o aspecto científico na prática organizacional proporcione avanços na parte teórica bem como nos aspectos das diversas áreas da empresa. Isso porque a ciência com orientação para a prática não possui um fim em si mesmo, visto que estará aberta à inovação e ao progresso. A fim de atender aos aspectos práticos, a teoria não pode ser uma “ciência pura”, ou seja, totalmente livre de qualquer necessidade e relacionamento com o contexto social. Entretanto, a teoria deve possuir suas autonomias e não deve se comportar como uma “ciência escrava”, isto é, sujeita a todas as demandas político-econômicas da sociedade (BOURDIEU, 2004).

Apesar dos conflitos entre teóricos e práticos e da importância que a teoria deve dar à prática para ser aplicável, é válido destacar que os práticos sentem necessidade de educação de forma mais teórica para o aperfeiçoamento de suas atividades diárias. Dessa forma, os gestores buscam a educação gerencial por meio de cursos rápidos de gestão, os quais, na maioria das vezes, são ministrados por outros gestores e não por cientistas com um conhecimento mais teórico sobre a área. Diante dessa situação, o aprendizado efetivo da gestão não é atingido (DIJK; PUNCH, 1993).

Apesar disso, é preciso que Administração como ciência bem como prática gerencial tenha o alinhamento entre teoria e prática para almejar sucesso nesses dois âmbitos. Um exemplo desse alinhamento dentro do contexto organizacional são as universidades americanas. As empresas dos Estados Unidos acabam oportunizando aos professores das universidades utilizar-se de seus casos em suas atividades de ensino e pesquisa (JOHANN; DUCLÓS, 2013).

Além disso, o conflito entre teóricos e práticos na Administração é originado pela existência de alguns conflitos dentro do campo teórico da área, principalmente quanto aos paradigmas adotados. Esses, na visão de Kuhn (1991), são um conjunto de crenças, valores e técnicas compartilhadas entre os membros de determinada comunidade científica que são

aceitos pela grande maioria dos participantes, tornando-se referência para as abordagens de pesquisa dentro dessa área de conhecimento.

Tendo isso em mente, dentro da Administração os principais paradigmas conflitantes são o positivismo e o interpretativismo. Enquanto o positivismo resgata conceitos das Ciências Naturais e Exatas, levantando aspectos principalmente quantitativos e objetivos para o contexto organizacional, o paradigma interpretativista posiciona-se como uma crítica ao primeiro, levando em consideração aspectos mais subjetivos dentro do campo da área. Contudo, os conflitos científicos dentro da Administração não se restringem apenas a argumentos epistemológicos e intelectuais, passando a envolver questões de grupos de interesse, reconhecimento e prestígio. Dessa forma, alguns pontos fundamentais dentro da pesquisa científica da área são esquecidos, tais como a qualidade, a consistência, o rigor e a relevância de um trabalho (BARBOSA *et al.*, 2013).

Considerando-se essa realidade, grande parte dos pesquisadores em Administração pode ser dividida em dois grupos que fomentam ainda mais essa rivalidade entre teoria e prática. O primeiro grupo é formado pelos pesquisadores que se consideram teóricos, isto é, estudam a parte histórica de como a teoria é utilizada nas estruturas organizacionais e como é manifestada na interação com os atores organizacionais. De outro lado, está o grupo de pesquisadores que se classifica como praticante das técnicas gerenciais, que também levam em consideração a história, mas com uma preocupação na forma pela qual esta contribui na objetividade da organização (DJALÓ, PROCOPIUCK, 2010).

Por último, é válido destacar que a produção acadêmica em Administração, no Brasil e no mundo todo, está em constante crescimento. Isso pode ser corroborado pelo acréscimo no número de estudos submetidos e publicados em eventos e periódicos da área, além do aumento de dissertações e teses em Administração nos últimos anos. Contudo, esse crescimento quantitativo não é acompanhado por questões qualitativas (BERTERO; CALDAS; WOOD JR, 1999). Além disso, apesar de toda a discussão entre teoria e prática dentro da Administração para o rumo futuro da área, verifica-se a disposição de poucos estudiosos com o objetivo de mudar a forma e as estruturas que sustentam o paradigma atual da Administração (WEICK, 1992).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se pelo seu aspecto exploratório, visto que procura estabelecer uma maior familiaridade e percepção com um determinado tema (GIL, 2010). Ademais, destaca-se o caráter aplicado do trabalho, pois a sua natureza é elaborada a fim de adquirir conhecimentos para aplicação em um tema específico (MARCONI; LAKATUS, 2005). Dessa forma, o estudo procurou fomentar a discussão entre teoria e prática dentro da área das Ciências Administrativas.

Além disso, o presente estudo utilizou-se de uma técnica indireta de tratamento de dados, pois, a partir do levantamento bibliográfico, foram elaboradas as análises do estudo. No que se refere ao procedimento metodológico, utilizou-se o método monográfico e comparativo (MARCONI; LAKATUS, 2005). Portanto, foram utilizadas como objetos de estudo, 94 dissertações defendidas entre 2008 e 2012 no mestrado acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A fim de avaliar a orientação à prática das dissertações do PPGA/UFSM, utilizou-se como instrumento para verificação desse fato um roteiro de análise baseado nos modelos de Albach (1993) e Johann e Duclós (2013). A partir desses dois trabalhos foram levantados os seguintes questionamentos a fim de verificar a orientação à prática dos estudos em Administração:

- a) o estudo utiliza-se da técnica de estudo de caso;
- b) a transparência teórica do estudo melhorou a prática organizacional;
- c) existe disponibilidade para diálogo entre teóricos e práticos;
- d) é possível formular enunciados do tipo “se, então”, denotando relações de causalidade na formulação dos problemas da pesquisa;
- e) não existência de juízos de valor na elaboração do estudo;
- f) os enunciados científicos do trabalho possuem objetividade, isto é, permitem a verificação e aplicação para elaboração de trabalhos de terceiros; e
- g) os enunciados científicos do trabalho são falseáveis, ou seja, permite a elaboração de transformações a fim de melhorá-los.

A utilização do estudo de caso como orientação à prática dos estudos organizacionais é justificada por essa técnica apresentar forte ligação da academia com a realidade do mundo atual. O segundo item de avaliação é utilizado justamente para verificar se os apontamentos teóricos do estudo obtiveram alguma contribuição e avanço no dia a dia das organizações. Corroborando esse quesito, é pertinente verificar se, além dessa melhora nas práticas organizacionais, o estudo foi capaz de fazer um diálogo entre teóricos e práticos a fim de aproximar esses dois agentes que estão em constante conflito conforme aponta a literatura acadêmica (JOHANN; DUCLÓS, 2013).

A questão da causalidade refere-se às relações tanto teóricas como práticas que o estudo é capaz de formular a fim de obter aproximação desses dois aspectos. O aspecto relacionado aos juízos de valores relaciona-se ao fato de que o estudo deva vir a contribuir para a prática organizacional com a formulação, a análise e o julgamento baseado em questões teóricas e não em aspectos ligados ao senso comum. Por fim, os dois últimos critérios referem-se à reprodutibilidade para que os estudos da área possam continuar avançando e a elaboração de transformações com o objetivo de melhorar os trabalhos baseados na falseabilidade de Karl Popper¹, respectivamente (ALBACH, 1993).

As análises foram realizadas de forma individual com base na leitura hermenêutica de cada dissertação. Para os sete questionamentos, foi estabelecida uma escala nominal binária, sim/não, podendo a dissertação apresentar as características (SIM) ou não apresentá-las (NÃO), conforme procedimento utilizado por Johann e Duclós (2013). A fim de verificar a evolução da orientação a prática das dissertações do PPGA/UFSM, a análise das respostas das dissertações foi agrupada conforme os anos de análise, isto é, entre 2008 e 2012. Além disso, com o objetivo de analisar os trabalhos das diferentes áreas da Administração, as dissertações do programa analisado foram divididas em cinco áreas gerais de temas dos trabalhos, dentre os quais estão Estratégia, Finanças, Gestão de Pessoas, Marketing e Sistemas de Informação.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a avaliação individual dos sete questionamentos para verificar a orientação à prática dos estudos em Administração das 94 dissertações do mestrado Acadêmico do PPGA/UFSM, as dissertações foram agrupadas pelos seus anos de publicação a fim de verificar a evolução dos trabalhos realizados no curso, conforme Tabela 1.

¹ Segundo Popper (1975), não existem garantias de que as observações passadas serão reproduzidas no futuro. A partir disso, considerando a ciência como um conjunto de hipóteses que podem ser propostas com a finalidade de detalhar ou explicar fenômenos do mundo, a falseabilidade de Popper (1975) baseia-se na possibilidade de testar essas hipóteses. Assim, na visão deste autor, para considerar uma hipótese como científica, deve haver a possibilidade de falsear (refutar) essas hipóteses a fim de dar continuidade à cientificidade de uma determinada área.

Tabela 1 - Percentual (%) de dissertações do PPGA/UFSM que possuíam as características conforme seu ano de publicação

Ano	Estudo de caso	Transparência teórica melhorou a prática	Disponibilidade para diálogo teóricos/práticos	Enunciados do tipo "se, então"	Não haver juízos de valor	Enunciados científicos objetivos	Enunciado falseável
2008	50,00	42,86	92,86	57,14	71,43	100,00	100,00
2009	66,67	88,89	100,00	66,67	77,78	100,00	100,00
2010	50,00	68,75	81,25	62,50	75,00	100,00	100,00
2011	53,85	84,62	92,31	73,08	73,08	100,00	100,00
2012	41,38	82,76	93,10	65,52	82,76	100,00	100,00
Total	50,00	75,53	91,49	65,96	76,60	100,00	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

Um primeiro ponto a se destacar de uma forma geral é que todos os trabalhos possuíam enunciados objetivos e hipóteses falseáveis. A primeira característica refere-se aos estudos serem verificados e aplicados para elaboração de trabalhos de terceiros (ALBACH, 1993). Assim, nota-se o esforço de todas as dissertações do mestrado acadêmico do PPGA/UFSM, nesse período, a fim de permitirem que os temas propostos e os resultados possam ser reproduzidos por outros estudiosos para que sejam verificadas semelhanças e diferenças com os trabalhos originais.

O segundo aspecto verificado que possui presença consensual nas dissertações pesquisadas é o fato de as mesmas reproduzirem aspectos que podem ser falseáveis. Assim, os aspectos discutidos podem vir a ser refutados para que suas hipóteses sejam superadas e se dê continuidade à cientificidade da área (POPPER, 1975). Portanto, esses dois aspectos, com 100% de presença nas dissertações do PPGA/UFSM, no período de análise, demonstram a preocupação dos trabalhos com a continuidade das discussões levantadas nos estudos para que eles possam ser expandidos e discutidos por outros pesquisadores a fim de contribuir para os avanços da área de Administração.

Os demais aspectos não apresentaram total predominância de forma equivalente aos dois primeiros citados. Dessa forma, o aspecto pela análise temporal a apresentar menores médias percentuais foi a questão do estudo de caso. Por essa ser uma técnica que apresenta forte ligação da academia com a realidade do mundo atual, percebe-se, em alguns anos, um maior distanciamento entre esses dois pontos (JOHANN; DUCLÓS, 2013). Isso porque, nos quatro primeiros anos de análise, a metade ou pouco mais da metade dos trabalhos utilizou-se dessa técnica ou de suas variantes como, por exemplo, o multicaso. O ano de 2012 apresentou a menor média, com mais da metade dos trabalhos não se utilizando dessa técnica, representando um maior distanciamento da prática organizacional apesar de o número total de dissertações nesse ano ser superior aos dos anos anteriores. Assim, fica explícito que, para a realidade estudada, tem-se um contexto onde teoria e prática mostram-se distantes no que concerne às técnicas de análise, diferente do encontrado, por exemplo, nos Estados Unidos, conforme afirmam Johann e Duclós (2013), onde as empresas acabam oportunizando aos professores das universidades utilizarem-se de seus casos em suas atividades de ensino e pesquisa.

O item que verificou se os apontamentos teóricos do estudo obtiveram alguma contribuição e avanço no dia a dia das organizações apresentou uma presença baixa nos trabalhos do primeiro ano de análise. Assim, a área de Administração deve ampliar seu rigor metodológico a fim de apresentar contribuições que sejam importantes para a prática organizacional. Como consequência, foi justamente isso que ocorreu, pois houve um aumento

dessa transparência a fim de melhorar os aspectos organizacionais, demonstrando uma evolução do PPGA/UFSM no decorrer do tempo de análise quanto a esse aspecto.

A disponibilidade para diálogo entre teóricos e práticos foi, após os itens que obtiveram 100% de frequência, o que mais esteve presente nas dissertações observadas. Assim, nota-se, durante a formulação dos trabalhos no PPGA/UFSM, a aproximação entre esses dois grupos conflitantes. Isso de certa forma representa uma das saídas apresentadas para a diminuição dos conflitos desses dois grupos, o que deve ocorrer por meio da junção do conhecimento científico com situações práticas (DIJK; PUNCH, 1993).

A presença da causalidade com questões do tipo “se, então” apenas demonstra a grande presença de estudos empíricos voltados a testar hipóteses e correlações causais dentro da área de Administração, fato que tem sua origem na força do paradigma positivista dentro dessa área no Brasil (VIZEU, 2010). Dessa forma, nota-se que há a preocupação, na maior parte dos trabalhos, em realizar relações tanto teóricas como práticas a fim de obter aproximação desses dois aspectos por meio da causalidade.

Por último, quanto ao aspecto temporal, verifica-se que a maioria dos trabalhos não se utilizou de juízos de valor a fim de formular os enunciados e proposições dos estudos. A fim de detalhar mais um pouco a orientação à prática das 94 dissertações do PPGA/UFSM, as análises foram agrupadas em cinco grandes áreas da Administração de acordo com os temas dos trabalhos, conforme Tabela 2, sendo que as áreas de Estratégia (ESTRG), Finanças (FIN), Gestão de Pessoas (GP), Marketing (MKT) e Sistemas de Informação (SI) tiveram, respectivamente, 39, 16, 31, 3 e 5 dissertações analisadas.

Tabela 2 – Percentual (%) de dissertações do PPGA/UFSM que possuíam as características conforme sua área de atuação

Área	Estudo de caso	Transparência teórica melhorou a prática	Disponibilidade para diálogo teóricos/práticos	Enunciados do tipo "se, então"	Não haver juízos de valor	Enunciados científicos objetivos	Enunciado falseável
ESTRG	56,41	66,67	89,74	48,72	69,23	100,00	100,00
FIN	6,25	68,75	93,75	93,75	75,00	100,00	100,00
GP	61,29	87,10	90,32	67,74	83,87	100,00	100,00
MKT	66,67	100,00	100,00	100,00	66,67	100,00	100,00
SI	60,00	80,00	100,00	80,00	100,00	100,00	100,00
Total	50,00	75,53	91,49	65,96	76,60	100,00	100,00

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa.

As maiores diferenças entre as áreas das dissertações referem-se aos aspectos de estudo de caso, ao efeito da transparência teórica na melhora da prática, aos enunciados do tipo “se, então” e à ausência de juízos de valor.

A partir disso, verifica-se que a única área que destoa das demais quanto à realização do estudo de caso é a de Finanças. Tendo em vista que esse método procura uma maior aproximação da realidade da prática organizacional, a grande maioria das dissertações dessa área do PPGA/UFSM utiliza-se de outros métodos com uma maior aplicação ao ambiente organizacional que está fora da empresa. Assim, uma das justificativas para a não realização de estudos de caso é a dificuldade, para o campo de Administração do Brasil, em verificar aspectos financeiros das empresas, os quais muitas vezes são sigilosos e apenas restritos a funcionários, demonstrando dificuldade para indivíduos (pesquisadores) externos à organização.

Além disso, verifica-se, pelas características das dissertações da área de Finanças do PPGA/UFSM, que as maiores preocupações estão relacionadas ao ambiente que circunda a empresa e não aos aspectos que influenciam diretamente em sua prática. Dessa forma,

análises de diferentes aspectos do mercado como preço, risco e retorno são amplamente exploradas, além de questões que levam aos indivíduos a tomarem algumas decisões financeiras. Apesar da importância desses pontos tanto teóricos como práticos para a sociedade como um todo, verifica-se pouca importância para o que remete às práticas diárias das organizações.

O fato de a transparência teórica melhorar a prática obteve médias mais baixas para as áreas de Finanças e Estratégia. A primeira área, corroborando o que foi descrito no parágrafo anterior, acaba verificando aspectos que circundam o ambiente empresarial, mas que de fato não avançam em aspectos práticos para o dia a dia da organização. Já a área de Estratégia acaba levantando aspectos, em alguns trabalhos, que demonstram apenas uma preocupação em descrever pontos estratégicos da organização, sem direcionar os estudos para contribuições possíveis que poderiam ser levantadas no contexto organizacional.

O aspecto da causalidade é tratado de forma mais destacada nas áreas de Finanças e Marketing. Isso porque os estudos dessas áreas, dentro do PPGA/UFSM, no período analisado, possuíam um enfoque de relacionar os mais diversos aspectos com o objetivo de testar hipóteses, teorias e aspectos práticos, principalmente com a utilização de métodos quantitativos. Por último, verifica-se que, quanto aos juízos de valores, as áreas de Estratégia e Marketing foram as que possuíam a maior presença de trabalhos que possuíam esse aspecto. Uma justificativa é que essas áreas se utilizam de diversos aspectos que são do senso comum do mercado e do dia a dia das organizações, mesmo não possuindo validações teóricas.

De uma forma geral, as dissertações do PPGA/UFSM tentam apresentar, em seus aspectos teóricos levantados, uma orientação à prática. Dificilmente haverá uma orientação e um relacionamento desses aspectos de forma total e mútua. Entretanto, alguns pontos, como uma maior aproximação das empresas para a realização de estudos e o aprimoramento das técnicas de análises estudadas, a fim de aproximar de forma mais acentuada teoria e prática devem ser os caminhos para que as dissertações futuras do programa possam obter um maior nível de orientação à prática organizacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões teóricas e práticas denotam um espaço de debate nas mais diversas áreas de conhecimento. Dentro da área de Administração não é diferente, sendo que o debate é direcionado a fim de questionar se o que é preconizado por teorias e aprendido em sala de aula pode ser colocado em prática nas empresas dentro do mercado de trabalho. É a partir desse conflito entre teoria e prática na Administração que este estudo foi construído.

Verifica-se que o debate entre teoria e prática em Administração está longe de ter um fim, principalmente se for considerado o contexto brasileiro. Isso porque se verifica que as pesquisas acadêmicas da área possuem pouca aproximação e parcerias com empresas atuantes no mercado. Esse distanciamento entre aqueles que formulam e testam teorias e aqueles que comandam e agem na prática organizacional só contribui para o acirramento do conflito desses grupos.

É necessário haver um redirecionamento das pesquisas em Administração para demonstrar uma maior preocupação com os avanços que podem ser trazidos para o dia a dia das organizações. Em certa medida, os pesquisadores da área tornam-se reféns do sistema de ensino pelo qual estão submetidos. Por estarem, em sua grande maioria, principalmente no Brasil, dentro das universidades e instituições de ensino e não nas empresas, as preocupações dos estudos são norteadas pelos órgãos regularizados e de apoio ao ensino e pesquisa que possuem seus objetivos próprios e que podem não corresponder aos interesses das empresas públicas e privadas atuantes no mercado.

A fim de demonstrar como os aspectos teóricos da Administração são orientados para a prática organizacional, foram verificadas as dissertações do PPGA/UFSM no período de 2008 a 2012. De maneira geral, os trabalhos demonstraram certa orientação à prática, precisando realizar uma maior aproximação das empresas na elaboração dos seus estudos, além do aprimoramento das técnicas de análises estudadas para que essa orientação à prática possa vir a aumentar.

Como limitações, aponta-se que a pesquisa fica restrita à discussão entre teoria e prática para os aspectos levantados no decorrer do estudo. Ademais, quanto aos resultados obtidos junto às dissertações, denota-se que os mesmos não podem ser generalizáveis aos demais programas de pós-graduação brasileiros. A partir disso, para pesquisas futuras, sugere-se expandir a discussão entre teoria e prática dentro da área como, por exemplo, aprofundando aspectos da cientificidade da Administração, além da verificação da orientação à prática em outros programas de pós-graduação, eventos científicos e periódicos acadêmicos.

Referências

ALBACH, H. **La Economía de La Empresa como Ciência**. Alcalá: Universidad de Alcalá, 1993.

AUDET, M. Le procès des connaissances de l'administration. In: AUDET, M.; MALOUIN, J. (Eds.). **La production des connaissances scientifiques de l'administration**. Quebec: Université Laval, p.23-56, 1986.

BARBOSA, M. A. C.; SANTOS, J. M. L. dos; MATOS, F. R. N.; ALMEIDA, A. M. B. Nem só de Debates Epistemológicos Vive o Pesquisador em Administração: Alguns apontamentos sobre disputas entre paradigmas e campo científico. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, a. 9, p. 636-651, 2013.

BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR, T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 3, n. 1, p. 147-178, 1999.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

DIJK, N.; PUNCH, M. Useful Knowledge. **Management Science as Dialogue and Confrontation**, 1993.

DJALÓ, A. B.; P, M. Teoria e Prática na Construção do Conhecimento em Administração. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo Largo, v. 9, n. 1, p. 90-103, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Quinta edição. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2010.

JOHANN, E. R.; DUCLÓS, L. C. A Administração como ciência orientada à prática. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v. 6, n. 2, p. 17-24, 2013.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

MARCONI, M. A.; LAKATUS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. Sexta edição. São Paulo: Atlas, 2005.

POPPER, K. **Conhecimento objetivo**: uma abordagem evolucionária. São Paulo: Edusp, 1975.

RODRIGUES, M. S. Epistemologia e Administração: (Um esboço de) reflexões e possibilidades. **Perspectivas Contemporâneas**, v.8, n. 1, p. 101-124, 2013.

VIZEU, F. Em algum lugar do passado: contribuições da pesquisa histórica para os estudos organizacionais brasileiros. **In: Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração**, Rio de Janeiro, 2007.

WEICK, K. E. Agenda setting in organizational behavior: a theory-focused approach. **Journal of Management Inquiry**, v. 1, n. 3, p. 171-182, 1992.